

Protagonismo dos professores: reflexos subjetivos nas práticas pedagógicas

Sônia Maria Sobrinho Pinto

Facultad Interamericana de Ciencias Sociales- PY

Resumo: Atualmente, os professores lidam com uma série de desafios e exigências sem precedentes. Com o surgimento da sociedade do conhecimento e das inovações tecnológicas, torna-se essencial que os educadores formem indivíduos críticos e reflexivos, aptos a navegar pela complexidade do mundo moderno. Este estudo tem como objetivo discutir os novos papéis do professor na educação contemporânea. Para isso, será realizada uma análise da evolução histórica da função do educador, desde a antiguidade até os dias atuais, buscando compreender as transformações sociais, culturais e tecnológicas que impactaram a educação e o papel do professor ao longo do tempo. Além disso, serão abordados os desafios e requisitos da educação atual, assim como as novas habilidades e competências que os docentes devem desenvolver.

Palavras-chave: Educação Contemporânea. Postura Docente. Práticas Pedagógicas.



Recebido em: fev. 2024. Aceito em: jul. 2024.

DOI: 10.56069/2676-0428.2024.479

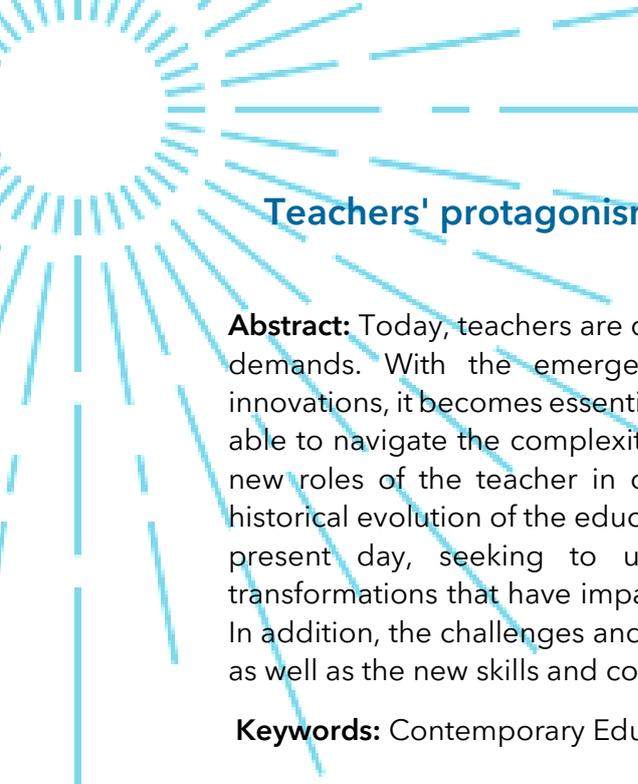
Por uma Educação Científica: Saberes, Vivências e Práticas

Agosto, 2024 v. 3, n. 20

Periódico Multidisciplinar da FESA Educacional

ISSN: 2676-0428





Teachers' protagonism: subjective reflections on pedagogical practices

Abstract: Today, teachers are dealing with a series of unprecedented challenges and demands. With the emergence of the knowledge society and technological innovations, it becomes essential that educators form critical and reflective individuals, able to navigate the complexity of the modern world. This study aims to discuss the new roles of the teacher in contemporary education. For this, an analysis of the historical evolution of the educator's function will be carried out, from antiquity to the present day, seeking to understand the social, cultural and technological transformations that have impacted education and the role of the teacher over time. In addition, the challenges and requirements of current education will be addressed, as well as the new skills and competencies that teachers must develop.

Keywords: Contemporary Education. Teaching Posture. Pedagogical Practices.

El protagonismo docente: reflexiones subjetivas sobre las prácticas pedagógicas

Resumen: Hoy en día, los docentes se enfrentan a una serie de desafíos y demandas sin precedentes. Con el surgimiento de la sociedad del conocimiento y las innovaciones tecnológicas, se hace imprescindible que los educadores formen individuos críticos y reflexivos, capaces de navegar por la complejidad del mundo moderno. Este estudio tiene como objetivo discutir los nuevos roles del docente en la educación contemporánea. Para ello, se realizará un análisis de la evolución histórica de la función del educador, desde la antigüedad hasta la actualidad, buscando comprender las transformaciones sociales, culturales y tecnológicas que han impactado la educación y el rol del docente a lo largo del tiempo. Además, se abordarán los retos y requerimientos de la educación actual, así como las nuevas habilidades y competencias que deben desarrollar los docentes.

Palabras-chave: Educación Contemporánea. Enseñanza de la postura. Prácticas Pedagógicas.

Introdução

Na antiguidade, o papel do professor se resumia, fundamentalmente, à transmissão de conhecimentos. Segundo Saviani (2003, p. 40), "na Grécia, o professor era aquele que possuía o saber e o compartilhava com seus discípulos, mas não se configurava exatamente como um educador no sentido que lhe atribuímos atualmente". Durante a Idade Média, a atuação dos educadores foi central na propagação do conhecimento teológico; já na Renascença, com o surgimento do humanismo, a prioridade passou a ser a formação de indivíduos críticos e reflexivos (LIBÂNEO, 2013).

Com a modernidade, houve mudanças significativas na função do professor. A criação das escolas modernas e a ampliação do sistema educacional ajudaram a formalizar e estruturar sua atuação. Nóvoa (1995, p. 30) ressalta que "a profissionalização do magistério correspondeu à emergência de uma nova concepção de escola, cujas funções vão além da mera transmissão de conhecimento". Assim, o professor passou a ser um formador de cidadãos, encarregado de promover a formação integral dos alunos.

Nesse sentido, é crucial refletir sobre os novos papéis do professor na educação contemporânea. Como formador de indivíduos críticos, o educador deve desenvolver habilidades e competências que preparem os alunos para os desafios do século XXI. É fundamental discutir abordagens pedagógicas e metodológicas que estimulem essa formação, em conjunto com o desenvolvimento das competências socioemocionais que são cada vez mais valorizadas na educação moderna.

Atualmente, a educação enfrenta desafios oriundos de transformações sociais, culturais e tecnológicas. A sociedade atual demanda uma formação mais abrangente, que vá além do conhecimento técnico e que desenvolva a capacidade de lidar com a complexidade do mundo. O papel do professor torna-se ainda mais essencial, uma vez que ele é o mediador da aprendizagem

e auxilia os alunos na aquisição de habilidades e competências necessárias tanto para o mercado de trabalho quanto para a vida social.

Contudo, essa função é repleta de desafios. O professor deve adaptar-se a um mundo em constante mudança, que demanda atualização contínua. Além disso, a diversidade cultural e social presente nas salas de aula traz dificuldades adicionais. Como menciona Nóvoa (1995, p. 11), "o professor deve lidar com a diversidade, com o conflito e com a tensão como elementos permanentes de sua prática".

Diante disso, é imprescindível reconsiderar o papel do educador nos dias de hoje. Libâneo (2013, p. 24) destaca que "é necessário repensar o papel da escola e do professor, para que atendam às demandas da sociedade contemporânea". Isso envolve não apenas a atualização de conteúdos e metodologias, mas também a promoção de habilidades socioemocionais, o desenvolvimento do pensamento crítico e a valorização da cidadania.

Ademais, a tecnologia ocupa um espaço cada vez mais relevante na educação atual. As novas tecnologias de informação e comunicação (TICs) oferecem novas oportunidades para o ensino e a aprendizagem, exigindo que o professor esteja preparado para utilizá-las de maneira eficaz. Saviani (2003, p. 126) afirma que "a tecnologia da informação e comunicação apresenta um novo desafio para a formação dos professores, que precisam estar aptos a fazer uso dessas ferramentas de forma criativa e crítica".

Outro ponto importante é a necessidade de uma formação abrangente para os professores. Nóvoa (1995, p. 14) observa que "a formação dos professores deve transcender o conhecimento técnico-profissional, englobando a reflexão sobre a prática docente, a relação com os alunos e a comunicação com as famílias". Dessa forma, é necessário considerar tanto a formação inicial quanto a contínua, possibilitando que os educadores se atualizem e aprimorem suas práticas ao longo de suas trajetórias.

Frente a esses desafios, é essencial refletir sobre os papéis dos professores na educação contemporânea. Devemos considerar as novas demandas sociais, culturais e tecnológicas, assim como as habilidades e competências necessárias para preparar os alunos para o mundo atual. Essa

reflexão deve incluir a formação inicial e continuada dos educadores, a atualização de conteúdos e metodologias, e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e críticas. Como Freire (1996, p. 33) salienta, "o papel do professor é ajudar os alunos a desenvolverem sua consciência crítica e sua capacidade de transformar o mundo". Rever o papel do professor na educação contemporânea é fundamental para assegurar uma formação adequada aos alunos e promover uma sociedade mais justa e democrática. Como ressalta Demo (2012, p. 13), "o papel do professor atualmente é desafiador, mas também uma grande oportunidade para transformar a educação e a sociedade". Portanto, é vital reconhecer a relevância da atuação do professor e proporcionar condições que possibilitem que ele exerça sua função de maneira crítica, reflexiva e atualizada. Essa reflexão não deve ser vista como uma responsabilidade isolada do educador, mas como um dever coletivo da sociedade. Sacristán (2000, p. 152) enfatiza que "a educação é uma tarefa que envolve toda a sociedade, e a formação dos professores é um aspecto fundamental desse processo". Assim, é imprescindível envolver todos os participantes do processo educativo na construção de um novo papel para os professores, visando garantir uma formação de qualidade para todos os alunos.

Diante da urgente necessidade de rever os papéis do professor, é essencial investigar as novas demandas e desafios que os educadores enfrentam. Este estudo tem como objetivo geral analisar esses novos papéis e, como objetivos específicos, identificar as competências necessárias para exercê-los e as estratégias pedagógicas que podem ser adotadas. Essa pesquisa se justifica pela relevância de compreender as transformações na sociedade e na educação, bem como a importância de atualizar os papéis dos professores a fim de atender às demandas atuais.

Demo (2012, p. 13) ressalta que "o papel do professor na atualidade é desafiador, mas também uma grande oportunidade para transformar a educação e a sociedade". Portanto, é essencial explorar as competências e estratégias que possibilitem aos educadores desempenharem um papel significativo na formação dos alunos e na construção de uma sociedade mais

justa e democrática. Além disso, a pesquisa contribuirá para o debate sobre a formação inicial e continuada dos educadores, pois a necessidade de atualização dos papéis requer uma formação que abranja não apenas os aspectos técnicos e metodológicos, mas também as dimensões políticas, éticas e sociais da educação.

Nóvoa (1995, p. 17) menciona que "a formação dos professores é um processo contínuo e complexo que exige articulação entre teoria e prática, reflexão crítica e ação transformadora". Assim, este trabalho poderá auxiliar na formulação de políticas públicas que valorizem o papel do professor na sociedade e na educação. Libâneo (2013, p. 27) enfatiza que "a valorização do professor é uma condição fundamental para o desenvolvimento da educação e da sociedade". Portanto, compreender os novos papéis do professor, assim como as competências e estratégias imprescindíveis para sua atuação, pode orientar a elaboração de políticas que valorizem o trabalho dos educadores e garantam uma formação de qualidade para todos os alunos.

Assim, esperamos identificar os novos papéis do professor na educação contemporânea e as habilidades necessárias para desempenhá-los. Com esses resultados, será possível discutir as implicações dessas transformações para a formação de professores e para a prática docente, com o intuito de preparar alunos que possam enfrentar os desafios do mundo atual.

Panorama Histórico dos Papéis do Professor

O papel do professor tem se modificado ao longo da história da educação, adaptando-se às demandas de diferentes épocas e modelos pedagógicos. Cada paradigma educacional reflete o contexto social, cultural e a mentalidade de uma sociedade.

Na Grécia Antiga, o professor atuava como guia e mentor, moldando a educação ocidental através dos séculos, conforme aponta Saviani (2012, p. 33). Com o surgimento das universidades medievais, o professor consolidou-se como portador do conhecimento, utilizando a aula expositiva como sua principal metodologia de ensino.

A Revolução Industrial trouxe uma mudança significativa na função do professor. A educação passou a ser vista como meio de formação da mão de obra, transformando o professor em um técnico responsável por ensinar habilidades específicas (GIROUX, 1997, p. 28). Apesar das críticas de diversos pensadores, essa abordagem instrumental da educação permaneceu.

No paradigma Liberal Tradicional, o professor é visto como uma figura de autoridade, priorizando o controle da sala de aula e a disciplina. A aprendizagem é entendida como alcançada quando o aluno consegue reproduzir mecanicamente o conteúdo ensinado (LEÃO, 1999, p. 8). Esse modelo privilegia a voz do professor, sem espaço para reflexões ou debates, desconsiderando questões sociais.

Com o surgimento das teorias pedagógicas da Escola Nova, no final do século XIX, o papel do professor foi reavaliado. Teóricos como Dewey e Montessori argumentaram que o professor deveria atuar como facilitador, auxiliando os alunos na construção do seu próprio conhecimento (GADOTTI, 1992, p. 53). Essa abordagem humanista influenciou profundamente o papel docente ao longo do século XX.

No paradigma Liberal Renovado, o professor não detém um status privilegiado. É essencial que exista um relacionamento positivo entre professores e alunos, visando a criação de um ambiente democrático (LIBÂNIO, 1992). O professor se torna um apoio no desenvolvimento dos jovens, frequentemente em atividades coletivas.

A partir da década de 1960, em resposta às críticas ao modelo tradicional e às demandas sociais emergentes, o papel do professor foi novamente refletido. As Tendências Progressistas, originadas na França em 1968 e coincidentes com a abertura política no Brasil, proporcionaram uma visão mais crítica da sociedade (QUEIROZ; MOITA, 2007, p. 12). Freire (1996, p. 46) sustentava que o professor deveria ser um mediador no diálogo e na conscientização, atuando como agente de transformação social. A pedagogia progressista se divide em três vertentes: a libertadora (Paulo Freire), a libertária (autogestão pedagógica) e a crítico-social dos conteúdos, que enfatiza a relevância dos temas na realidade social (MANESCHY, 2012, p. 8).

A prática docente deve se integrar à experiência dos alunos com o conteúdo abordado, levando em consideração as questões sociais. Duarte argumenta que a Pedagogia Histórico-Crítica busca alternativas que ajudem a superar relações de dominação, onde teorias críticas se concretizam na ação educativa em sala de aula (COSTA; BERSANETTI, 2013).

Com a ascensão das tecnologias digitais e a globalização da educação, o papel do professor tem se tornado novamente objeto de questionamento. Moran (2013, p. 26) sugere que, no século XXI, o professor deve ser um facilitador da aprendizagem em rede, atuando como mediador entre os alunos e a informação.

Assim, a trajetória do papel do professor ao longo da história reflete as demandas e valores de cada época. Desde os mentores da Grécia Antiga até os facilitadores contemporâneos, o professor desempenha papéis diversificados e, muitas vezes, contraditórios. Compreender esse contexto histórico é fundamental para refletir sobre os novos papéis da educação atual.

Novas Habilidades e Competências do Professor

A educação contemporânea demanda que os professores desenvolvam habilidades e competências além do simples domínio dos conteúdos. Perrenoud (2013) afirma que "a competência pedagógica é a capacidade de mobilizar recursos cognitivos e sociais para enfrentar as exigências da atividade docente". Assim, é fundamental que os educadores se tornem capazes de personalizar o ensino de acordo com as necessidades dos alunos, integrar novas tecnologias, trabalhar em equipe e promover a inclusão e a diversidade.

Dentre as habilidades mais significativas, destaca-se o uso criativo da tecnologia no processo de ensino, que torna a aprendizagem mais atraente. Moran (2015) ressalta que "a tecnologia deve ser vista como uma ferramenta que enriquece as aulas".

Ademais, é importante que os professores desenvolvam competências gerenciais, como o planejamento de atividades pedagógicas eficazes e a avaliação do desempenho dos alunos. Libâneo (2014) enfatiza que "a escola

deve preparar os alunos para enfrentar as demandas da vida social, e é papel do professor organizar as atividades pedagógicas para facilitar isso".

Outro aspecto crucial é a colaboração dos educadores com outros profissionais da educação, promovendo a interdisciplinaridade através de comunicação e cooperação. Costa Júnior (2023) menciona que Morin propõe uma educação que transcenda a mera aquisição de conhecimento, destacando a consciência de interdependência e interculturalidade.

A promoção da inclusão e diversidade na sala de aula é uma habilidade essencial, considerando as diversas diferenças culturais e sociais. Saviani (2013) defende que "a escola deve garantir igualdade de oportunidades para todos os alunos".

As competências exigidas dos educadores, portanto, refletem não apenas o uso da tecnologia, mas também as transformações sociais contemporâneas. Segundo Moran (2015), o professor deve atuar como mediador do conhecimento, estimulando a curiosidade dos alunos e favorecendo a aprendizagem autônoma. É crucial desenvolver empatia e estar atento às necessidades dos estudantes.

A habilidade de trabalhar em equipe, tanto com colegas quanto com outros profissionais, é fundamental. Libâneo (2014) destaca que o diálogo entre os envolvidos no processo educativo é vital para um ambiente saudável de aprendizagem.

Os professores precisam estar preparados para incorporar novas tecnologias de maneira crítica e consciente, aproveitando ao máximo suas potencialidades. É indispensável que se mantenham atualizados sobre as ferramentas disponíveis.

Em última análise, o educador deve ser capaz de trabalhar com interdisciplinaridade, conectando diferentes áreas do conhecimento para aprofundar o ensino. Souza e Lück (2012) afirmam que isso contribui para a formação de cidadãos críticos.

Em síntese, as habilidades e competências dos professores na educação contemporânea estão intimamente relacionadas à sua formação técnica e à sua postura ética e profissional. É essencial que estejam

comprometidos em criar um ambiente inclusivo e participativo, capaz de fomentar o desenvolvimento integral dos alunos.

Portanto, o educador atual deve estar preparado para enfrentar novos desafios, desenvolvendo uma gama diversificada de habilidades para assegurar um trabalho pedagógico eficaz e de qualidade.

Abordagens Pedagógicas e Metodologias de Ensino para a Formação de Alunos Críticos e Reflexivos

Atualmente, a formação de estudantes críticos e reflexivos é essencial para prepará-los para os desafios da sociedade atual. Uma variedade de abordagens pedagógicas e metodologias está sendo implementada nas instituições de ensino com esse objetivo. Segundo Pontes (2022), o professor deve ser visto como um agente que, de maneira criativa e habilidosa, interliga saberes teóricos e práticos, garantindo uma aprendizagem significativa que dialogue com a vida cotidiana dos alunos.

Uma abordagem significativa é a Pedagogia Crítica, que visa promover a transformação social e a emancipação do indivíduo, com o intuito de construir uma sociedade mais justa. Freire (1996, p. 76) afirma que "a educação não transforma o mundo. A educação muda as pessoas. Pessoas mudam o mundo". Nesse contexto, o professor atua como mediador entre o conhecimento científico e a realidade dos alunos, fomentando a reflexão crítica sobre os temas discutidos.

Outra metodologia em destaque é a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), que proporciona uma aprendizagem significativa ao colocar o aluno como protagonista de seu processo educacional. Neste modelo, o professor desempenha a função de orientador, encorajando a investigação e a análise de problemas concretos. A Educação para a Cidadania Global (ECG) também se propõe a capacitar alunos críticos e reflexivos, capacitando-os a entender as dinâmicas do mundo contemporâneo e promovendo uma cidadania responsável e participativa, além de inspirar ações locais com impacto global.

A metodologia de projetos é outra ferramenta eficaz na formação de alunos críticos, pois os instiga a pesquisar e desenvolver projetos relacionados aos seus interesses, sempre com a intenção de resolver problemas reais. O papel do professor é o de orientar e acompanhar esse processo.

A tecnologia educacional é uma aliada valiosa na formação desses estudantes, proporcionando acesso a informações e ferramentas que ampliam as oportunidades de aprendizado e interação. O uso de plataformas virtuais e jogos educacionais vem se tornando cada vez mais comum, criando um ambiente de aprendizagem dinâmico.

É fundamental que a aprendizagem seja significativa. A educação não se limita ao ambiente escolar; ocorre em diversas situações do cotidiano, nas quais o aluno é incentivado a aprender com experiências que possuam sentido para sua vida. Costa Júnior et al. (2022) destacam que a educação deve ir além do simples repasse de informações, envolvendo a criação de experiências de aprendizagem relevantes para o aluno.

De acordo com a teoria da aprendizagem significativa de Ausubel, essa se estabelece quando o novo conhecimento se articula com o que o aluno já conhece. Tal teoria ressalta a importância da compreensão e da experiência em diferentes contextos de aprendizagem.

Em suma, a formação de alunos críticos e reflexivos representa um desafio contemporâneo que demanda a implementação de métodos pedagógicos que favoreçam uma aprendizagem mais significativa e contextualizada, contribuindo assim para a construção de uma sociedade mais próspera e humana.

Considerações Finais

A pesquisa realizada evidenciou os desafios e necessidades fundamentais que a educação enfrenta atualmente, especialmente no que diz respeito aos docentes. Dentre esses desafios, destacam-se a formação continuada, a busca por metodologias de ensino mais participativas e a valorização das competências socioemocionais dos alunos. Os resultados sublinham o papel central do professor no desenvolvimento dessas

competências, que se tornam cada vez mais relevantes em um mundo em transformação.

Em relação às habilidades que os educadores devem possuir, ficou evidente a urgência de uma formação que transcenda os conteúdos específicos. Essa formação deve incluir o trabalho em equipe, a comunicação clara e eficaz, a gestão de conflitos e a habilidade de atuar como agentes de transformação social. Reconhecer o professor como um profissional capacitado a enfrentar essas demandas é essencial, e tal reconhecimento deve vir acompanhado de investimentos significativos em sua formação.

As metodologias pedagógicas também ressaltam a necessidade de um ensino crítico e reflexivo, capaz de moldar alunos como sujeitos ativos em seu processo de aprendizagem. Para isso, os professores precisam promover ambientes colaborativos que estimulem a curiosidade e a investigação dos estudantes, abandonando a visão tradicional de serem os únicos detentores do saber.

Este estudo enfatiza a importância da formação contínua dos professores na contemporaneidade. É imprescindível que os educadores desenvolvam não apenas habilidades socioemocionais, mas também competências tecnológicas e pedagógicas para enfrentar os desafios de uma sociedade em constante evolução. Essas competências são cruciais para a formação integral dos alunos, abrangendo a gestão das emoções, o trabalho em equipe e a resolução de problemas. Nesse contexto, os professores desempenham um papel vital na criação de um ambiente educativo que favoreça tais habilidades.

Adicionalmente, foram identificados os desafios contemporâneos que os educadores encararam, como a crescente presença das tecnologias e a velocidade das mudanças sociais. Estratégias como a formação continuada, a atualização constante e a promoção de uma postura crítica podem empoderar os professores a superar esses obstáculos, tornando-se agentes transformadores na educação.

Conclui-se que a formação dos professores é essencial para a melhoria da qualidade da educação no Brasil. Investir em uma formação contínua que

abranja não só aspectos técnicos, mas também habilidades socioemocionais e a adequação às exigências atuais da sociedade é imprescindível. Reconhecer a importância do professor e investir em seu desenvolvimento contribui para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Os resultados demonstram que os docentes reconhecem seu papel como agentes ativos na formação de alunos críticos e reflexivos, prontos para enfrentar situações complexas e desafios sociais. Para isso, é crucial que adotem metodologias que promovam a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem, além do desenvolvimento de competências socioemocionais.

As contribuições deste estudo para a discussão sobre os papéis dos professores na educação contemporânea são relevantes, oferecendo uma base para a reflexão sobre a formação docente e a prática pedagógica atual. É vital que os educadores estejam preparados para atender às demandas da sociedade e para capacitar alunos a enfrentar desafios sociais e políticos.

Por fim, a pesquisa reafirma a necessidade de uma reflexão crítica sobre a prática pedagógica, pois a educação deve evoluir continuamente para acompanhar as transformações sociais. Os professores precisam buscar constantemente a formação continuada e o aprimoramento de suas habilidades, assegurando uma educação de qualidade que atenda aos desafios do mundo atual.

Os resultados indicam, portanto, a urgência de um novo paradigma educacional que valorize a formação integral dos alunos e o desenvolvimento das habilidades socioemocionais, exigindo uma revisão na formação docente, nas metodologias de ensino e nas políticas públicas voltadas à educação.

Referências Bibliográficas

COSTA JÚNIOR, J. F. et al. As Metodologias Ativas no processo de Ensino/Aprendizagem e a autonomia docente: um breve estudo sob a ótica de John Dewey. In: SILVEIRA, Resiane Paula de (org.). **Traços e Reflexões: Educação e Ensino** -Volume 5. Formiga: Editora Uniesmero, 2022. p. 43-63.

COSTA, Dila do Lago; BERSANETTI, Antônia Maria. **A articulação teoria e prática da ação pedagógica no cotidiano escolar**, 2013.

DEMO, Pedro. **Aprendizagem escolar e formação de professores**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas**. São Paulo: Ática, 1992.

GIROUX, Henry. **Os professores como intelectuais**: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

LEÃO, Denise Maria Maciel. Paradigmas Contemporâneos de Educação: Escola Tradicional e Escola Construtivista. **Cadernos de Pesquisa**, nº 107, p. 187-206, julho/1999.

LIBÂNEO, J. C. Tendências pedagógicas na prática escolar. In: LIBÂNEO, J. C. **Democratização da Escola Pública** -a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1992. cap 1.

LIBÂNEO, J. C. **Adeus professor, adeus professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação Escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2013.

MANESCHY, Patrícia. Tendências Pedagógicas na Prática Escolar. **Seminário de Tendências Pedagógicas no Brasil**. 2012.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos**: novos desafios e como chegar lá. Campinas: Papirus, 2013.

NÓVOA, António. **Formação de Professores e Profissão Docente**. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

PONTES, Edel Alexandre Silva. A Prática Docente do Professor de Matemática na Educação, Profissional e Tecnológica por Intermédio das Novas Tecnologias da Educação Matemática. **RECIMA21**-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218, v. 3, n. 10, p. e3102039-e3102039, 2022.

QUEIROZ, Cecília Telma Alves Pontes de, MOITA, Filomena Maria Gonçalves da Silva Cordeiro. **Fundamentos Sócio-Filosóficos da Educação**, Campina Grande; Natal: UEPB/UFRN, 2007.

SAVIANI, Dermeval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica.** 14. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

SAVIANI, D. **Escola e democracia.** 43. ed. Campinas: Autores Associados, 2013.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica:** primeiras aproximações. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2012.